

A Geração do Acervo Digital



A **geração do acervo digital** é semelhante ao **processo de aquisição** em uma biblioteca tradicional, mas pode incluir o **processo de captura dos objetos digitais** também.

Bibliotecas digitais precisam definir as características de seus acervos:

- Antes de se iniciar o processo de geração do acervo, é necessário definir qual será a temática da biblioteca digital

Ela pode refletir a composição do acervo tradicional ou de um subconjunto dele, no caso das bibliotecas digitais oriundas de digitalização de itens em suportes tradicionais

Biblioteca Vaticana:

- É uma biblioteca de pesquisa cujo acervo é rico em manuscritos e *incunabula*, apesar de ter mapas, moedas, livros e periódicos

As 21.700 imagens foram escolhidas dentre os manuscritos e *incunabula* – foram selecionados 65 títulos de obras de medicina medieval, bíblias, obras sobre botânica, documentos sobre a colonização no Brasil, manuscritos hebraicos, etc.



Algumas universidades:

- Mantêm os sistemas tradicionais (OPACs) para a gestão dos catálogos de obras tradicionais, mas têm produção de objetos digitais de suas teses e dissertações

Essas instituições optam por fazer uma biblioteca digital somente de ETDs, como a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Address http://www2.sistemas.pucminas.br/BDP/SilverStream/Pages/pg_BDPPrincipal.html



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

- Novidades
- Consultas
- Publicação
- Links
- Fale Conosco
- Sobre
- Encerrar sessão
- Portal Puc Minas

Novidades

Últimas Teses/Dissertações Publicadas

14/04/2005 [Nem inimiga, nem aliada: um estudo de caso sobre as percepções que al...](#)

01/04/2005 [Influência de solicitações térmicas na resistência à fadiga do aço AIS...](#)

31/03/2005 [Atividade, aprendizagem e educação online](#)

20/12/2004 [Políticas de formação de professores pós-LDB: o Programa MAGISTER-CEAR...](#)

20/12/2004 [O orçamento participativo como mecanismo de accountability: as experiê...](#)

Teses/Dissertações em processo de publicação

13/05/2005 [O futuro periférico com Ir+estar+ndo: um estudo do gerundismo no po...](#)

26/04/2005 [O Princípio da Subsidiariedade nos âmbitos normativos da União Europeia...](#)

20/04/2005 [Formas e fórmulas de composição nas Cantigas de Santa Maria](#)

20/04/2005 [FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo realizado ...](#)

18/04/2005 [Entre a "verdade" e a "realidade": considerações acerca da reconstrução...](#)

Futuras Defesas de Teses/Dissertações

30/05/2005 [O CURRÍCULO PRESCRITO INTERPENETRADO PELO CURRÍCULO ALTERNATIVO: possi...](#)

[Mais Teses/Dissertações Publicadas](#) [Mais Teses/Dissertações em processo](#)

© DATAPUC Processamento de Dados

Address http://www2.sistemas.pucminas.br/BDP/SilverStream/Pages/pg_ConsItem.html



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

- Novidades
- Consultas
- Publicação
- Links
- Fale Conosco
- Sobre
- Encerrar sessão
- Portal Puc Minas

Consulta - Item

Dissertação de Mestrado

Título original	Políticas de formação de gestores
Autor	Ferreira, Eveline
E-mail	evelineaf@yahoo.com
Programa	PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
Área de Conhecimento	Educação
Área de Concentração	SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO
Orientador	Vera Lucia Ferreira
Banca Examinadora	► Carlos Roberto de Almeida ► Ana Maria Castanho
Data da Defesa	20/12/2004
Palavras-chave	► Professores ► Formação ► Brasil ► Políticas públicas ► Teses ► Ensino ► Intelectual

Eveline Andrade Ferreira

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PÓS-LDB: O Programa MAGISTER-CEARÁ na visão de seus gestores

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação.

8,26 x 11,69 in

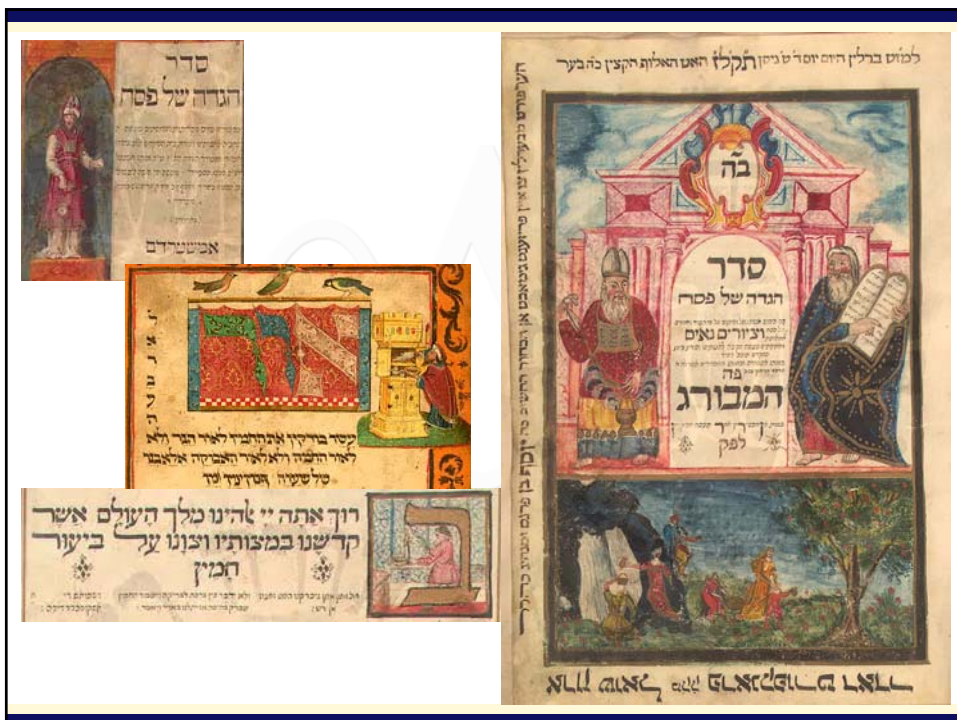
1 of 188

Outras universidades:

- Possuem acervos que abrigam coleções especiais

Criam bibliotecas digitais a partir de coleções especiais que possuem, como o Hebrew Union College (HUC) em NY, que possui uma rica coleção de manuscritos e obras raras

As imagens a seguir mostram algumas páginas de manuscritos da coleção do HUC



E ainda outras universidades:

- Possuem acervos especiais, arquivos, suas produções científicas, acesso a bases, etc.

Criam bibliotecas digitais compondo todos os tipos de acervos. Na Universidade da Califórnia, que na realidade são várias universidades em diferentes cidades do estado, esta foi a política



Address <http://www.cdlib.org/>

CDL **CALIFORNIA DIGITAL LIBRARY**

Supporting Scholarship • Building Collections & Services • Fostering Innovation & Collaboration

Site Map

ABOUT THE CDL.....

At a Glance

Collections & Services

Programs

Partners & Research

News & Publications

Contact Us

ESPECIALLY FOR.....

Vendors & Content Providers

UC Library Staff: Inside CDL

POWERED BY CDL.....

CaliforniaDigitalLibrary.org

Counting California

eScholarship Editions

eScholarship Repository

Merlot Catalog

California Digital Library

Harnessing technology and innovation, and leveraging the intellectual and cultural resources of the University of California, the California Digital Library supports the assembly and creative use of the world's scholarship and knowledge for the UC libraries and the communities they serve. Established in 1997 as a UC library, the CDL has become one of the largest digital libraries in the world.

More about:

- [Collections](#) of digital scholarly materials, and the [services](#) that can help you find, access, and use them.
- [Programs](#) that foster innovation in collections, services, scholarly communication, preservation, and education.
- [Research](#) to improve services, integrate collections, and advance digital library technologies.

University of California Libraries

With more than 32 million items in their collective holdings, the UC libraries make up the largest university research library in the world.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA

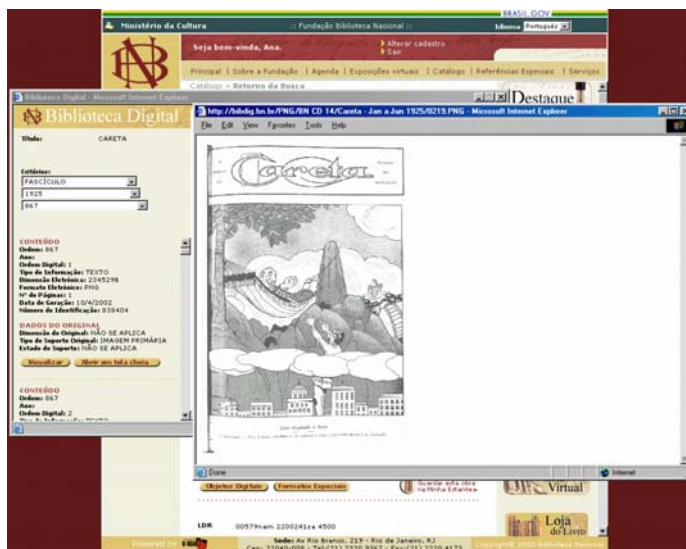
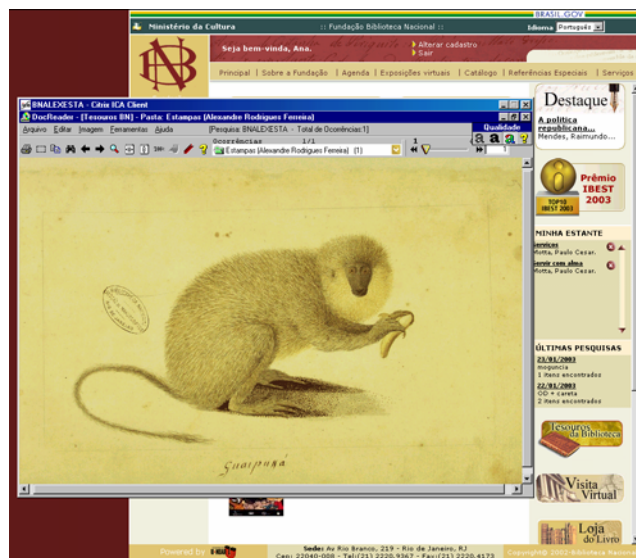


Algumas bibliotecas:

- Possuem acervos de todas as naturezas e iniciam suas bibliotecas digitais com aquelas obras que são mais demandadas pelos seus usuários

Esta foi a situação da Biblioteca Nacional que digitalizou manuscritos, obras raras, periódicos raros, fotografias, periódicos manuscritos e outras obras especiais

A seguir, alguns exemplos da diversidade e da beleza do acervo



Address <http://www.bn.br/script/FbnObjetoDigital.asp?pCodBibDig=246419>

Biblioteca Digital

Título: A MORENINHA
Autor: JOAQUIM MANUEL DE MACEDO

Crítérios:
LIVRO

[Continuar](#)

CONTEÚDO
Ordem: 1
Ordem Digital: 1
Tipo de Informação: TEXTO
Dimensão Eletrônica: 595K
Formato Eletrônico: PDF
Nº de Páginas: 100
Data de Geração: 24/10/2002
Número de Identificação: 305275

DADOS DO ORIGINAL
Dimensão do Original: NÃO SE APLICA
Tipo de Suporte Original: DIGITAL
Estado do Suporte: NÃO SE APLICA

[Visualizar](#) [Abrir em tela cheia](#)

1
Aposta Imprudente

Bravo! exclamou Filipe, entrando e despindo a casaca, que pendurou em um cabide velho. Bravo!... interessante cena! mas certo que desonrosa fora para casa de um estudante de Medicina e já no sexto ano, a não valer-lhe o adágio antigo: - o hábito não faz o monge.

- Temos discurso!... atenção!... ordem!... gritaram a um tempo três vozes.

- Coisa célebre! acrescentou Leopoldo. Filipe sempre se torna orador depois do jantar...

- E dá-lhe para fazer epigramas, disse Fabricio.

- Naturalmente, acudiu Leopoldo, que, por dono da casa, maior quinhão houvera no cumprimento do recém-chegado; naturalmente. Bocage, quando tomava carraspana, descompunha os médicos.

- *C'est trop fort!* bocejou Augusto, espreguiçando-se no canapé em que se achava deitado.

- Como quiserem, continuou Filipe, pondo-se em hábitos menores; mas, por minha vida, que a carraspana de hoje ainda me concede apreciar devidamente aqui o meu amigo Fabricio, que talvez acaba de chegar de alguma visita diplomática, vestido com esmero e alinho, porém, tendo a cabeça encapuzada com a vermelha e velha carapau do Leopoldo; este, ali escondido dentro do seu robe-de-chambre cor de burro quando foge, e sentado em uma cadeira tão desconjuntada que, para não cair com ela, põe em ação todas as leis de equilíbrio, que estudou em Pouillet; acolá, enfim, o meu romântico Augusto, em ceroulas, com as fraldas à mostra, estrado em um canapé em tão bom uso, que ainda agora mesmo fez com que Leopoldo se lembrasse de Bocage. Oh! VV. SS. tomam café!... Ah! o senhor

Address <http://www.bn.br/script/FbnObjetoDigital.asp?pCodBibDig=246419>

Biblioteca Digital

Título: A MORENINHA
Autor: JOAQUIM MANUEL DE MACEDO

Crítérios:
NOTA INFORMATIVA

[Continuar](#)

CONTEÚDO
Ordem: 1
Ordem Digital: 1
Tipo de Informação: TEXTO
Dimensão Eletrônica: 9K
Formato Eletrônico: HTM
Nº de Páginas: 1
Data de Geração: 24/10/2002
Número de Identificação: 305277

DADOS DO ORIGINAL
Dimensão do Original: NÃO SE APLICA
Tipo de Suporte Original: DIGITAL
Estado do Suporte: NÃO SE APLICA

[Visualizar](#) [Abrir em tela cheia](#)

Acervo Digital
Romance Brasileiro

A MORENINHA

Joaquim Manuel de Macedo

Nota Informativa

Não é fácil escrever romances sem uma tradição literária que possa dar sustentação a uma linguagem ficcional, tema, enredo, formas, enfim, sem uma cultura literária.

Quando Joaquim Manuel de Macedo, aos 23 anos, recém-formado em Medicina, decidiu, em 1844, publicar *A moreninha*, as únicas traduções disponíveis no gênero, em língua portuguesa, eram os romances de Teixeira e Sousa e as famosas novelas traduzidas do francês, publicadas a partir de 1815.

Não era muito, em termos de literatura no Brasil. Talvez por isso, Macedinho, como era conhecido o autor, tenha sido parcimonioso em considerar seu livro um romance.

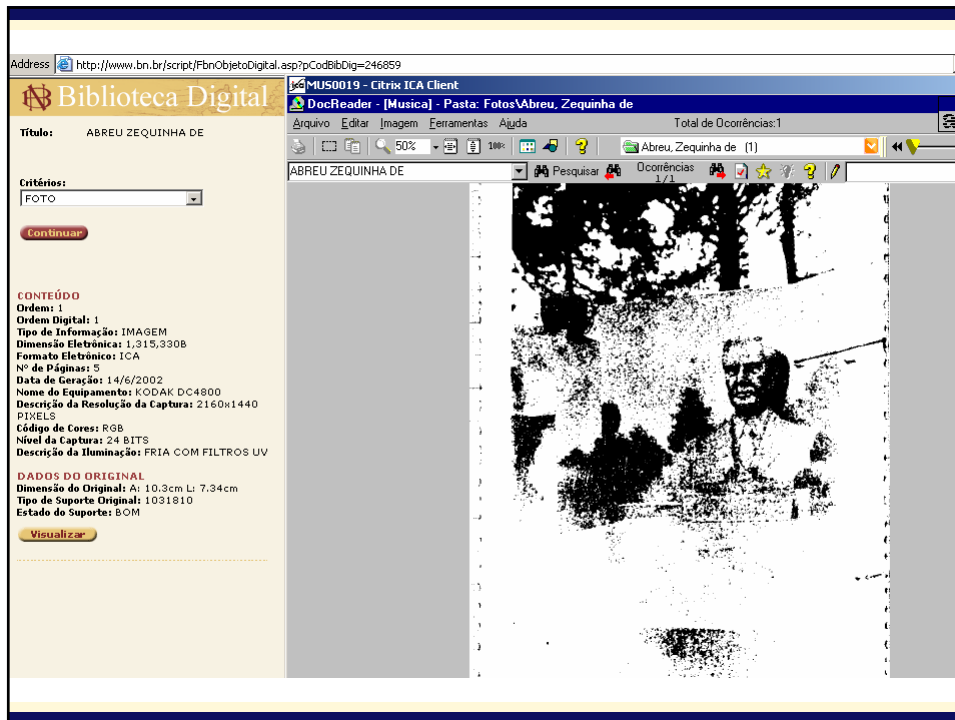
Mas era um romance, e com uma característica importantíssima: era um dos primeiros no gênero, um pioneiro, portanto.

Claro que, como um intelectual, embora ainda jovem, tinha as influências benéficas da literatura francesa, sobretudo dos folhetins, uma invenção dos franceses que levou a literatura para as folhas dos jornais e permitiu um diálogo novo entre público e autor.

Também havia, por outro lado, a tradição das musas morenas, como foram Marília de Dirceu, Iracema, Rita Baiana, Capitu, Gabriela, com sua inarredável simbologia telúrica. Essas morenas inauguraram a morenidade como interpretação da terra brasileira.

Como pioneiro no gênero, não se pode esperar deste texto grandes elaborações, sutilezas semânticas ou mesmo originalidade criativa. Havemos de entender o romance *A moreninha* como um esforço preliminar de se criar uma tradição e uma linguagem que terão, dois décadas mais tarde, nas penas de Alencar e Machado, revigorado rendimento, chegando mesmo a níveis da genialidade.

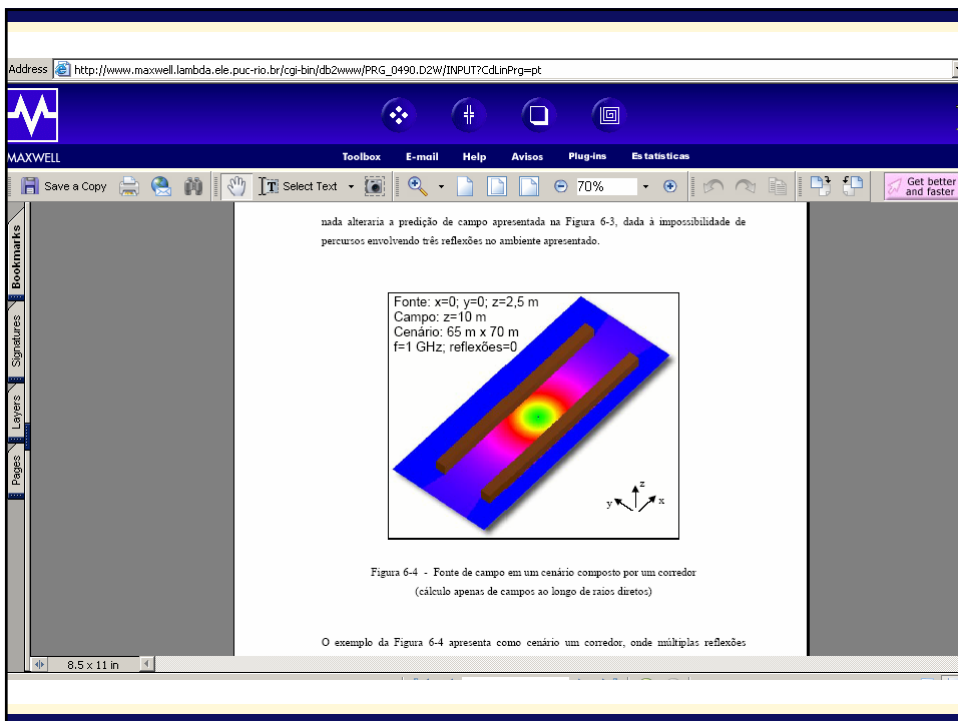
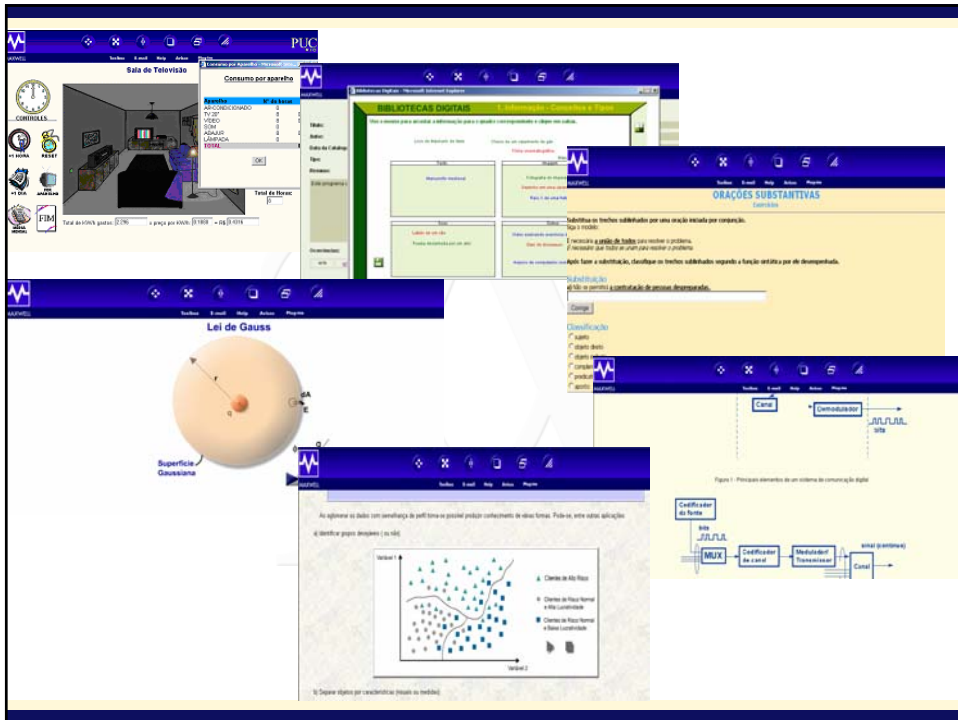
Diz-se, comumente, que este é um romance de costumes. O que exatamente quer dizer "romance de costumes"?



Algumas universidades:

- Desenvolvem material educacional, têm produção científica (teses, dissertações, artigos, relatórios técnicos, etc.) e materiais técnico-administrativos

Fazem suas bibliotecas digitais com os materiais que produzem, é o caso da PUC-Rio



Inicialmente:

- É necessário definir o tipo de acervo que a biblioteca digital abrigará – isto poderá ser feito pelos administradores (da biblioteca e/ou da universidade e/ou da empresa...)
- Os profissionais que lidam com o público, via circulação, atendendo pessoalmente ou através de meios de comunicação (tradicionais e/ou eletrônicos), conhecem quais são as obras mais importantes para iniciar o acervo digital

- Uma das políticas para definição de acervo pode ser a difusão para fora da cidade de obras importantes para uma ou mais comunidades – estudantes, pesquisadores, professores, etc. A biblioteca digital transforma um acervo local em acervo internacional
- Outra política pode ser a preservação do suporte tradicional fazendo com que o acesso aos conteúdos seja feito nos formatos digitais – este é um dos objetivos do Passado Musical

Subseqüentemente:

- ▮ As informações dos usuários podem ser elementos de tomada de decisão, para que as necessidades do público sejam atendidas
- ▮ As necessidades podem ser analisadas a partir dos contatos com usuários (de todos os tipos), após a disponibilização do acervo inicial, e/ou através do resultado das análises do CRM, que permite saber as áreas e tipos de itens mais demandados

Comentários:

- ▮ A variedade de tipos de conteúdos digitais é grande
- ▮ Os acervos digitais podem ser compostos de muitos tipos de conteúdos – tanto oriundos de acervos tradicionais como *born digital*
- ▮ Acervos de tipos diferentes são gerados de maneiras diferentes
- ▮ As origens dos acervos são diversas

Origens dos acervos:

- ▮ Teses, artigos, relatórios técnicos, etc. são produzidos pela comunidade – sejam professores, pesquisadores, alunos ou profissionais
- ▮ Material educacional é produzido por professores acompanhados de uma equipe técnica – *instructional designer*, redator, ilustrador, animador, programador, etc.

- ▮ A produção científica e o material educacional não possuem um padrão de geração – podem ser feitos em casa, no trabalho, em laboratórios, em organizações governamentais e não governamentais, ou em empresas
- ▮ Eles deverão ter conformidade com os padrões para cada um deles – em tecnologia e em metadados, independentemente de suas origens

- ▮ Itens oriundos de coleções tradicionais devem ser digitalizados – tanto podem ser feitos na própria instituição como contratados por serviços externos
- ▮ A digitalização de acervos requer uma gama de equipamentos e de profissionais especializados

- ▮ Mesmo dentro de um tipo de informação, p. ex. imagens, a variedade de equipamentos é significativa – escâneres para mapas grandes são diferentes dos usados para diapositivos que são diferentes dos para folhas impressas soltas que são diferentes dos para manuscritos volumosos...
- ▮ A mesma diversidade existe para áudio – discos de 78 RPM e fitas cassetes requerem equipamentos diferentes para sua digitalização

Fatos importantes na obtenção de imagens:

- O processo de captura, desde a retirada da obra de seu local até o seu retorno a ele, deve ser cuidadosamente previsto e a responsabilidade pelo manuseio da mesma claramente definida
- A recomendação internacional é que a resolução de captura seja a maior possível, permitida pela tecnologia, para o tipo de informação em questão – esta geração de imagens é para arquivo (AQ) e, em geral está off-line

- Espera-se que as imagens durem, do ponto de vista de qualidade de captura, no mínimo 5 anos
- Outras imagens são geradas a partir das de AQ – podem ser de menor resolução para a Internet, com marca d'água, *thumbnails* para identificação, para formatos de impressão em papel, etc.
- Para todos os processos de geração (da captura às diferentes compressões) devem ter seus metadados registrados

- ▮ Um bom conjunto de referências sobre o assunto é disponibilizado por Research Libraries Group e Digital Library Federation na página Guides to Quality in Visual Resource Imaging – References, cuja URL está nas referências
- ▮ Outras excelentes referências são encontradas no site da Biblioteca do Estado de Washington na área Digital Best Practices, cuja URL está nas referências

- ▮ No site da Universidade da Califórnia Berkeley, URL nas referências, há um artigo do Comitê de Digitalização de Documentos do Governo Americano
- ▮ O projeto de digitalização das bibliotecas australianas oferece informações úteis, elas podem ser encontradas no Australian Libraries Gateway – Images from heritage collections, cuja URL está nas referências

Fatos importantes na obtenção de arquivos sonoros (áudio):

- ▮ Os mesmos cuidados, do caso das imagens, devem ser tomados no que diz respeito ao fluxo de trabalho e manuseio das obras – discos muito antigos de goma laca tendem a ser quebradiços se não estiverem bem cuidados

- ▮ No que diz respeito à captura, o conceito não é diferente do caso das imagens – fazer a conversão análogo-digital na maior precisão possível para gerar a cópia em AQ
- ▮ O arquivo AQ deve ser não comprimido, logo é grande e, em geral, fica off-line
- ▮ Outras versões, comprimidas, em um ou mais formatos, são geradas para disponibilização

- ▮ Os processos de captura são, no entanto, muito distintos porque os discos devem ser tocados para gerar os sons, enquanto em mapas, livro, fotos, etc. nada além de nossos olhos é necessário
- ▮ Assim, o processo de captura é dependente do equipamento para gerar o som original, antes da digitalização, quando ainda é analógico

- ▮ O equipamento deve ser adequado à tecnologia do disco pois esta variou ao longo das décadas (tipos de agulhas e de movimentos diferentes) – é necessário o equipamento adequado para cada tipo de tecnologia
- ▮ Para a digitalização, são necessários equipamentos (HW e SW) para suprimir ruídos, etc.
- ▮ Os metadados de captura são tão importantes quanto nos outros casos e devem ser registrados

- Informações interessantes estão disponíveis no site da Universidade do Estado de Michigan – Digital and Multimedia Center incluindo a Biblioteca Vincent de Voz, cuja URL está nas referências
- Outros três locais com informações interessantes sobre digitalização de áudio são os Serviços Bibliotecários Amigos, o Projeto de Digitalização do Estado do Colorado e a Universidade de Arkansas, as URLs de todos estão nas referências

Passado Musical



Ministério
da Cultura



Passado Musical:

- ▮ Identificação da discografia brasileira de 78 RPM no acervo da Biblioteca Nacional
- ▮ Conservação de até 4 mil discos (serão 4089 discos, que é toda a discografia brasileira de 78 RPM)
- ▮ Acondicionamento para armazenamento de longo prazo – não é mais previsto o manuseio do suporte tradicional

- ▮ Catalogação em sistema computacional com registros em formato MARC/ISAD
- ▮ Digitalização dos discos em processo de alta taxa de amostragem (DOs muito grandes) para fins de arquivo do som original sem filtros a não ser para supressão de ruídos de desgaste – serão os objetos digitais em AQ – qualidade de arquivo

- ▮ Geração de DOs comprimidos (menor tamanho e menor precisão mas não perceptível pelo ouvido humano) para viabilizar a distribuição na rede da biblioteca
- ▮ Geração de DOs de pequenos segmentos das músicas (sem violar direitos autorais) para disponibilização na Internet

- ▮ Criação de biblioteca digital de áudio – com os metadados correspondentes e funções para controle de áudio
- ▮ Catalogação dos metadados e upload dos DOs para controle pela biblioteca digital e disponibilização através do Portal

Referências



- [01] Ad Hoc Committee on Digitization of Government Documents
<http://sunsite.berkeley.edu/GODORT/dgi/wg2report.doc>
- [02] Amigos Library Services
Imaging Nuggetts – Audio Digitization
<http://www.amigos.org/preservation/ImNuggAudioDigIV.html>
- [03] Australian Libraries Gateway
Images from heritage collections
<http://www.nla.gov.au/libraries/digitisation/dfo13.html>
- [04] Biblioteca Nacional
<http://www.bn.br/>

[05] California Digital Library

<http://www.cdlib.org/>

[06] Hebrew Union College

<http://www.huc.edu/>

[07] Colorado Digitization Program
Digital Audio Best Practices

http://www.cdphheritage.org/resource/audio/std_audio.htm

[08] Michigan State University
Digital and Multimedia Center including Vincent
Voice Library

<http://www.lib.msu.edu/vincent/EAD/DMCAudio.html>

[09] Mintzer, Frederick et al.
Toward online, worldwide access of Vatican
Library materials
IBM Journal of Research and Development
Vol 40, no 2, 1996, pp 139-162

<http://www.research.ibm.com/journal/rd/402/mintzer.html>

[10] Online Archive of California

<http://www.oac.cdlib.org/>

[11] Research Libraries Group and Digital Library
Federation – Guides to Quality in Visual
Resource Imaging – References

<http://www.rlg.org/visguides/visguide6.html>

[12] University of Arkansas Libraries

<http://libinfo.uark.edu/Webdocs/webdev/audi digitization guidelines.pdf>

[13] Washington State Library – Digital Best Practices

<http://digitalwa.statelibrary.wa.gov/newsite/techresources.htm>